



A Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A divulga seus resultados referentes ao segundo trimestre (2T19) e primeiro semestre (1S19) de 2019. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao segundo trimestre (2T18) e primeiro semestre (1S18) de 2018. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

## DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ Receita líquida pró-forma atingiu R\$694,8 milhões no 2T19 (+19,0%) e R\$1.351,9 milhões no 1S19 (+8,5%).
- ✓ EBITDA pró-forma foi de R\$474,4 milhões no 2T19 (+17,0%) e de R\$922,6 milhões no 1S19 (+2,6%).
- ✓ Lucro líquido atingiu R\$58,5 milhões no 2T19 e R\$142,7 milhões no 1S19.
- ✓ A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos reduziu a receita de pedágio em R\$139,8 milhões entre maio de 2018 e junho de 2019, sendo R\$32,1 milhões no 2T19 e R\$63,0 milhões no 1S19.
- ✓ Os custos caixa comparáveis<sup>1</sup> das concessões rodoviárias foram de R\$150,4 milhões no 2T19 (-1,5%) e de R\$302,8 milhões no 1S19 (-1,2%).
- ✓ Alavancagem medida pela relação entre dívida líquida e EBITDA pró-forma encerrou junho/19 em 3,3x<sup>5,6</sup>, comparado a 2,6x em junho/18.
- ✓ Caixa disponível totalizou R\$3.269,1 milhões em junho/19.
- ✓ Em 01 de abril de 2019, a concessionária Eco135 iniciou a cobrança de pedágio nas 6 praças da concessão. No 2T19, a Eco135 atingiu EBITDA pró-forma de R\$39,8 milhões e margem de 75,5%.
- ✓ Em 30 de maio de 2019, foi concluída a aquisição da Eco050 (MGO) no valor de R\$654,8 milhões. A partir de 31 de maio de 2019, a concessão foi consolidada no balanço da Companhia.
- ✓ Em 06 de julho de 2019, foi publicada a decisão pelo sobrestamento da licitação do Rodoanel Norte até 31 de dezembro de 2019.

O quadro abaixo demonstra os resultados recorrentes comparáveis:

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Receita Líquida Pró-forma <sup>2</sup>	694,8	584,0	19,0%	1.351,9	1.245,6	8,5%
EBITDA Pró-forma <sup>3</sup>	474,4	405,4	17,0%	922,6	899,7	2,6%
Margem EBITDA Pró-forma <sup>3</sup>	68,3%	69,4%	-1,1 p.p.	68,2%	72,2%	-4,0 p.p.
Lucro Líquido <sup>4</sup>	58,5	80,4	-27,3%	142,7	226,6	-37,0%
Capex	295,4	206,6	43,0%	568,0	363,7	56,2%
Dívida Líquida	6.535,6	4.613,7	41,7%	6.535,6	4.613,7	41,7%
Caixa Disponível	3.269,1	2.126,3	53,7%	3.269,1	2.126,3	53,7%
Dívida Líquida/EBITDA Pró-forma <sup>3</sup> udm <sup>5,6</sup>	3,3x	2,6x	0,7x	3,3x	2,6x	0,7x

<sup>1</sup> Exclui gastos não comparáveis com o início de operação da Eco135 e da Eco050 (MGO)

<sup>2</sup> Exclui Receita de Construção

<sup>3</sup> Exclui Receita e Custo de Construção e Provisão para Manutenção

<sup>4</sup> Exclui efeitos dos resultados dos ativos mantidos para venda

<sup>5</sup> udm = últimos 12 meses

<sup>6</sup> Inclui consolidação do EBITDA pró-forma udm da Eco050 (MGO) no 2T19/1S19

### Divulgação 2T19

Teleconferência de resultados do 2T19 com Webcast em 26/07/2019:

Em Português com tradução simultânea para o Inglês:  
Horário: 11:00 (Brasília)  
10:00 (Nova Iorque)

### Dados para conexão:

Português: +55 (11) 3181-8565  
Inglês: +1 (412) 717-9627 (EUA)

Replay: +55 (11) 3193-1012  
Código - Português: 9801605#  
Código - Inglês: 4372901#

### Para informações adicionais:

Marcello Guidotti  
Andrea Fernandes  
Camilo Gomes  
Thiago Piffer

+55 (11) 3787-2683/2612/2674  
invest@ecorodovias.com.br  
www.ecorodovias.com.br/ri

## RESULTADOS CONSOLIDADOS

### Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Concessões Rodoviárias	711,4	606,4	17,3%	1.391,9	1.301,5	6,9%
Receita de Construção	278,0	137,1	102,7%	502,8	263,9	90,6%
Ecoporto Santos	108,0	90,2	19,8%	203,0	169,0	20,1%
Serviços	46,7	46,9	-0,4%	93,4	94,4	-1,0%
Eliminações	(44,9)	(44,6)	0,8%	(89,8)	(89,1)	0,8%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>1.099,3</b>	<b>836,1</b>	<b>31,5%</b>	<b>2.101,4</b>	<b>1.739,6</b>	<b>20,8%</b>
(-) Receita de Construção	(278,0)	(137,1)	102,7%	(502,8)	(263,9)	90,6%
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA</b>	<b>821,2</b>	<b>699,0</b>	<b>17,5%</b>	<b>1.598,5</b>	<b>1.475,8</b>	<b>8,3%</b>

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Natureza

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Pessoal	90,9	76,7	18,5%	184,4	153,1	20,4%
Conservação e Manutenção	25,5	21,8	17,3%	47,9	41,2	16,3%
Serviços de Terceiros	60,2	38,5	56,4%	110,5	82,2	34,4%
Seguros, Poder Concedente e Locações	26,0	24,8	4,7%	51,1	46,8	9,2%
Outros	20,5	17,2	19,0%	38,5	31,9	20,8%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>223,1</b>	<b>179,0</b>	<b>24,7%</b>	<b>432,4</b>	<b>355,2</b>	<b>21,7%</b>
<b>CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS<sup>1</sup></b>	<b>192,4</b>	<b>178,5</b>	<b>7,8%</b>	<b>383,6</b>	<b>354,8</b>	<b>8,1%</b>
Custo de Construção de Obras	278,0	137,1	102,7%	502,8	263,9	90,6%
Provisão para Manutenção	42,6	11,9	n.m.	81,5	38,9	109,7%
Depreciação e Amortização	134,7	116,7	15,4%	256,5	231,3	10,9%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS</b>	<b>678,4</b>	<b>444,7</b>	<b>52,5%</b>	<b>1.273,2</b>	<b>889,3</b>	<b>43,2%</b>

<sup>1</sup> Exclui gastos não comparáveis com investigações, Eco135 e Eco050 (MGO)

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$678,4 milhões no 2T19 (+52,5%) e R\$1.273,2 milhões no 1S19 (+43,2%) devido, principalmente, ao início da operação da Eco135 e da Eco050 (MGO) e ao maior custo de construção em função das obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte, obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes e às duplicações da Eco101. Desconsiderando depreciação e amortização, provisão para manutenção e custo de construção, os custos caixa atingiram R\$223,1 milhões no 2T19 (+24,7%) e de R\$432,4 milhões no 1S19 (+21,7%).

Os custos caixa relativos ao início da operação da Eco135 e da Eco050 (MGO) foram de R\$21,1 milhões no 2T19 e de R\$32,1 milhões no 1S19. A Companhia apresentou gastos de R\$9,6 milhões no 2T19 e de R\$16,7 milhões no 1S19, com serviços de consultoria especializada dedicada a apoiar as investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II. Excluindo esses efeitos, **os custos caixa comparáveis atingiram R\$192,4 milhões no 2T19 (+7,8%) e R\$383,6 milhões no 1S19 (+8,1%) devido, principalmente, ao aumento dos custos de serviços de terceiros do Ecoporto em função do incremento das movimentações e maiores despesas com pessoal nas empresas Holding e de Serviços.**

Os custos de locações, a partir do 1T19, foram impactados pela introdução do IFRS 16 e tais custos foram reclassificados para efeitos de comparação.

Assim como no 2T18, a Companhia registrou despesas com estudos de novas oportunidades no setor de rodovias nos leilões estaduais e federais, com o objetivo de estender o prazo de duração do seu portfólio de concessões rodoviárias.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Concessões Rodoviárias	171,5	153,1	12,0%	334,9	306,9	9,1%
Ecoporto Santos	41,9	33,2	26,1%	77,9	61,7	26,2%
Serviços e Holding	54,5	37,8	44,1%	108,0	76,9	40,4%
Eliminações	(44,8)	(45,2)	-0,8%	(88,3)	(90,4)	-2,3%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>223,1</b>	<b>179,0</b>	<b>24,7%</b>	<b>432,4</b>	<b>355,2</b>	<b>21,7%</b>
<b>CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS<sup>1</sup></b>	<b>192,4</b>	<b>178,5</b>	<b>7,8%</b>	<b>383,6</b>	<b>354,8</b>	<b>8,1%</b>
Custo de Construção de Obras	278,0	137,1	102,7%	502,8	263,9	90,6%
Provisão para Manutenção	42,6	11,9	n.m.	81,5	38,9	109,7%
Depreciação e Amortização	134,7	116,7	15,4%	256,5	231,3	10,9%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS</b>	<b>678,4</b>	<b>444,7</b>	<b>52,5%</b>	<b>1.273,2</b>	<b>889,3</b>	<b>43,2%</b>

<sup>1</sup> Exclui gastos não comparáveis com investigações, Eco135 e Eco050 (MGO)

Os custos caixa no segmento de concessões rodoviárias tiveram aumento de R\$18,4 milhões no trimestre (+12,0%), sendo R\$21,1 milhões relativos ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) no 2T19. **Excluindo o início da operação da Eco135 e da Eco050 (MGO), os custos caixa do segmento de concessões rodoviárias atingiram R\$150,4 milhões no 2T19 (-1,5%), mesmo com a inflação de 3,4% do período, demonstrando disciplina na gestão de custos do principal segmento da Companhia** e o segmento de Serviços e Holding apresentou aumento de R\$16,7 milhões (+44,1%) no 2T19, sendo R\$9,6 milhões com serviços de consultoria especializada dedicada a apoiar as investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II, conforme detalhado na página 14. Os custos caixa do Ecoporto Santos apresentaram aumento de R\$8,7 milhões, conforme detalhado na página 15.

## EBITDA Pró-forma por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	2T19	Margem	2T18	Margem	Var.
<b>Concessões Rodoviárias<sup>1</sup></b>	<b>480,9</b>	<b>73,9%</b>	<b>401,8</b>	<b>72,5%</b>	<b>19,7%</b>
Concessões existentes <sup>1</sup>	432,6	74,5%	402,3	72,6%	7,5%
Eco135 <sup>1</sup>	39,8	75,5%	(0,5)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO) <sup>1</sup>	8,5	51,1%	-	n.m.	n.m.
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>5,8</b>	<b>12,3%</b>	<b>(0,4)</b>	<b>n.m.</b>	<b>n.m.</b>
<b>Serviços e Holding</b>	<b>(12,3)</b>	<b>-29,7%</b>	<b>4,0</b>	<b>9,6%</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBITDA PRÓ-FORMA</b>	<b>474,4</b>	<b>68,3%</b>	<b>405,4</b>	<b>69,4%</b>	<b>17,0%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>694,8</b>		<b>584,0</b>		<b>19,0%</b>
<b>Gastos não comparáveis</b>	<b>9,6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>	<b>-</b>
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL<sup>3</sup></b>	<b>484,0</b>	<b>69,7%</b>	<b>405,4</b>	<b>69,4%</b>	<b>19,4%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>694,8</b>		<b>584,0</b>		<b>19,0%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

<sup>3</sup> Exclui gastos não comparáveis com investigações

O EBITDA pró-forma teve aumento de 17,0%, totalizando R\$474,4 milhões no 2T19 e a margem EBITDA foi de 68,3% devido, principalmente, ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) e aumento do tráfego mesmo com os gastos de R\$9,6 milhões com serviços de consultoria especializada dedicada a apoiar nas investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II, conforme detalhado na página 14. **O EBITDA pró-forma comparável, excluindo os gastos com as investigações, foi de R\$484,0 milhões (+19,4%) e margem EBITDA de 69,7% no 2T19.** O EBITDA do segmento de concessões rodoviárias teve aumento de 19,7% e margem EBITDA atingiu 73,9%, aumento de 1,4p.p. O EBITDA do Ecoporto apresentou aumento de R\$6,2 milhões.

EBITDA (em milhões de R\$)	1S19	Margem	1S18	Margem	Var.
<b>Concessões Rodoviárias<sup>1</sup></b>	<b>939,3</b>	<b>73,8%</b>	<b>883,5</b>	<b>74,3%</b>	<b>6,3%</b>
Concessões existentes <sup>1</sup>	902,0	75,0%	884,0	74,3%	2,0%
Eco135 <sup>1</sup>	28,8	54,7%	(0,5)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO) <sup>1</sup>	8,5	51,1%	-	n.m.	n.m.
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>9,3</b>	<b>10,8%</b>	<b>9,0</b>	<b>14,5%</b>	<b>n.m.</b>
<b>Serviços e Holding</b>	<b>(26,0)</b>	<b>n.m.</b>	<b>7,2</b>	<b>8,6%</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBITDA PRÓ-FORMA</b>	<b>922,6</b>	<b>68,2%</b>	<b>899,7</b>	<b>72,2%</b>	<b>2,6%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>1.351,9</b>		<b>1.245,6</b>		<b>8,5%</b>
<b>Gastos não comparáveis</b>	<b>16,7</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.m.</b>
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL<sup>3</sup></b>	<b>939,4</b>	<b>69,5%</b>	<b>899,7</b>	<b>72,2%</b>	<b>4,4%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>1.351,9</b>		<b>1.245,6</b>		<b>8,5%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

<sup>3</sup> Exclui gastos não comparáveis com investigações

No 1S19, o EBITDA pró-forma  **aumentou 2,6%**, totalizando R\$922,6 milhões com margem EBITDA de 68,2%, redução de 4,0 p.p. **O EBITDA pró-forma comparável, excluindo os gastos com as investigações foi de R\$939,4 milhões (+4,4%) e margem EBITDA de 69,5% no 2T19.**

## Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Juros sobre Debêntures	(112,9)	(99,3)	13,7%	(221,1)	(184,7)	19,7%
Varição Monetária sobre Debêntures	(34,2)	(18,1)	89,0%	(66,6)	(43,9)	51,5%
Juros sobre Financiamentos	(17,3)	(13,1)	32,2%	(31,7)	(25,5)	24,4%
Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga	(34,5)	0,1	n.m.	(34,5)	0,1	n.m.
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	0,5	(13,9)	-103,9%	(1,3)	(15,1)	-91,6%
Receitas de Aplicações Financeiras	36,1	35,1	2,9%	77,0	60,8	26,5%
Ajuste a Valor Presente	(11,0)	(7,8)	41,0%	(21,1)	(15,7)	34,6%
Outros Efeitos Financeiros	(3,2)	(5,8)	-44,8%	(8,1)	(6,2)	30,2%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(176,4)</b>	<b>(122,8)</b>	<b>43,6%</b>	<b>(307,4)</b>	<b>(230,3)</b>	<b>33,5%</b>

O resultado financeiro apresentou aumento de 43,6% no 2T19 e de 33,5% no 1S19, sendo as variações mais representativas do trimestre destacadas abaixo:

- Juros sobre debêntures: aumento de R\$13,6 milhões em função do incremento no saldo médio de debêntures no 2T19;
- Varição monetária sobre debêntures: aumento de R\$16,1 milhões devido ao aumento do IPCA registrado no período (+1,46% de mar. a mai/19 vs. +0,71% de mar. a mai/18);
- Juros sobre financiamentos: aumento de R\$4,2 milhões em função do maior volume de financiamento;
- Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: aumento de R\$34,6 milhões (não caixa), devido a entrada em operação da Eco135 a partir de 01 de abril de 2019; e
- Varição monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos: redução de R\$14,4 milhões, devido principalmente, à desvalorização do Dólar em relação ao Real no 2T19 (-1,7%), comparado com a valorização registrada no 2T18 (+16,0%).

Os **Juros pagos** totalizaram R\$376,3 milhões no 2T19 (+119,7%) e R\$429,9 milhões no 1S19 (+114,1%) (conforme DFC no Anexo IV página 22).

## Imposto de Renda e Contribuição Social

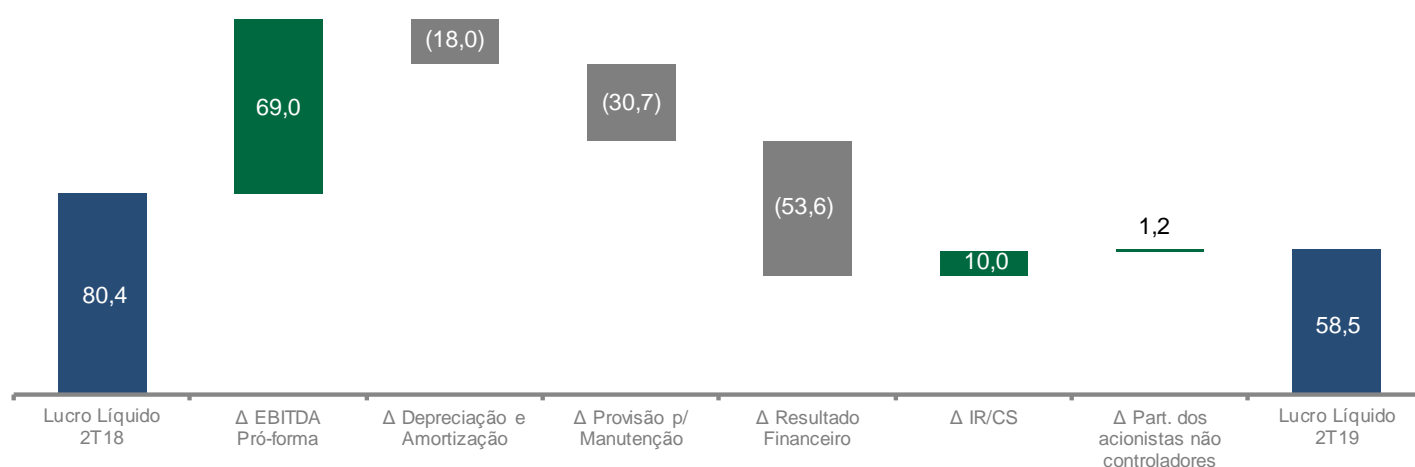
O imposto de renda e contribuição social totalizou R\$62,3 milhões no 2T19 (-13,9%) e R\$134,6 milhões no 1S19 (-19,6%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide nota explicativa 13.b disponível nas Demonstrações Financeiras.

Os **Impostos pagos** totalizaram R\$67,4 milhões no 2T19 (-9,1%) e R\$171,9 milhões (+9,6%) no 1S19 (conforme DFC no Anexo IV página 22).

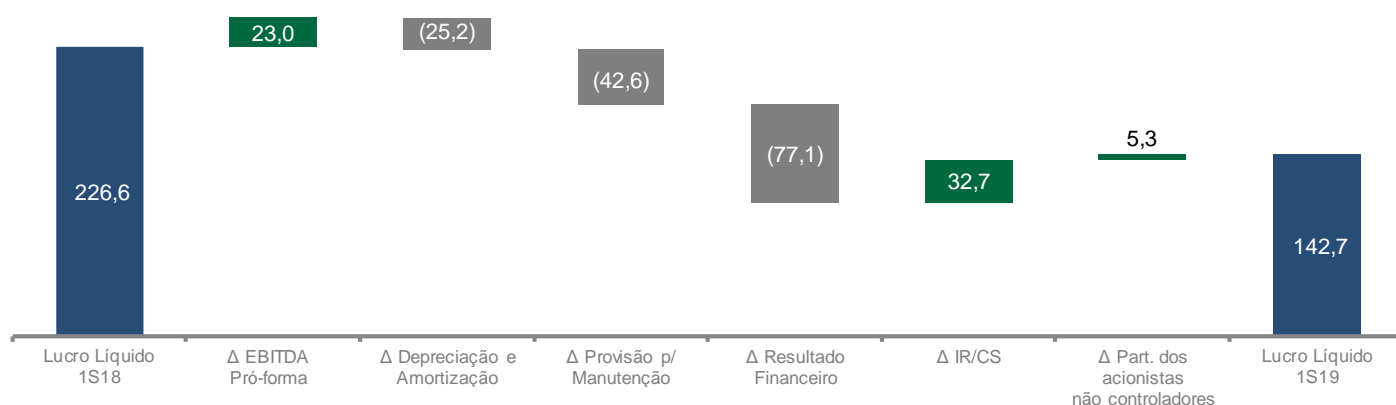
## Lucro Líquido Comparável

LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>58,5</b>	<b>80,4</b>	<b>-27,3%</b>	<b>142,7</b>	<b>226,6</b>	<b>-37,0%</b>

## Evolução do Lucro Líquido Comparável por Natureza (em milhões de R\$)



O lucro líquido foi de R\$58,5 milhões no 2T19 (-27,3%), influenciado negativamente pelo menor resultado financeiro (-R\$53,6 milhões) devido principalmente ao início da contabilização da variação monetária sobre direito de outorga da Eco135; pelos custos de provisão para manutenção (-R\$30,7 milhões) em função do aumento do CAP (Cimento Asfáltico de Petróleo) no decorrer de 2018 e reversão de provisão para manutenção na Ecovias dos Imigrantes no 2T18; pela maior depreciação e amortização (-R\$18,0 milhões) devido a maior base de ativos; compensado, parcialmente, pelo maior EBITDA pró-forma (+R\$69,0 milhões) em função do crescimento do tráfego advindo do início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO), pelo menor imposto de renda e contribuição social (+R\$10,0 milhões); e resultado na rubrica acionistas não controladores (+R\$1,2 milhão).



No 1S19, o lucro líquido comparável foi de R\$142,7 milhões (-37,0%).

## Contabilização da outorga da Eco135 no 2T19

CONTABILIZAÇÃO DA OUTORGA DA ECO135		R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 30/06/2019		2.389,6
Saldo de Ajuste a Valor Presente		(1.534,2)
ATIVO E PASSIVO		R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 30/06/2019		703,6
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 30/06/2019		855,4
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO - 2T19		R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária		3,2
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)		34,5
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga (R\$2.389,6 milhões)		15,9
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo de Ajuste a Valor Presente (R\$1.534,2 milhões)		18,6

## Disponibilidade Financeira e Endividamento

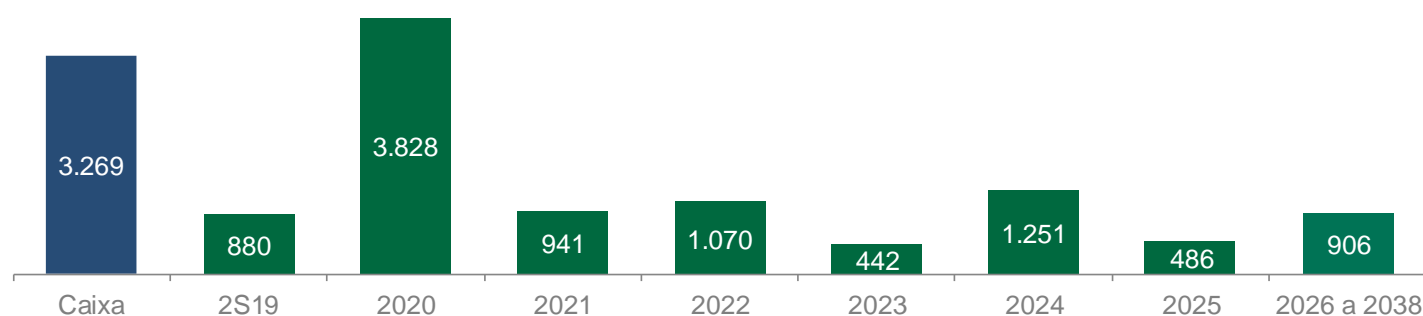
A dívida bruta da Ecorodovias atingiu R\$9.804,7 milhões em junho de 2019, aumento de 28,2% em relação a março de 2019. O aumento deve-se a consolidação do endividamento da Eco050 (MGO) de R\$868,1 milhões e da nova captação de debêntures na  *Holding* de R\$1,1 bilhão.

A dívida bruta, em 30 de junho de 2019, era composta por 62% de vencimentos no longo prazo. O total de caixa e equivalentes foi de R\$3.269,1 milhões em junho de 2019, não considera o valor de R\$181,3 milhões de bloqueios judiciais na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas realizado em 21 de março de 2019. No anexo V da página 23 encontra-se tabela com detalhamento da dívida bruta.

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2019	31/03/2019	Var.
Curto Prazo	3.686,3	1.586,2	132,4%
Longo Prazo	6.118,4	6.060,6	1,0%
Dívida Bruta Total	9.804,7	7.646,8	28,2%
(-) Caixa e equivalentes	3.269,1	2.599,1	25,8%
Dívida Líquida	6.535,6	5.047,8	29,5%
<b>DÍVIDA LÍQUIDA/ EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup> udm</b>	<b>3,3x</b>	<b>2,8x</b>	<b>0,5x</b>

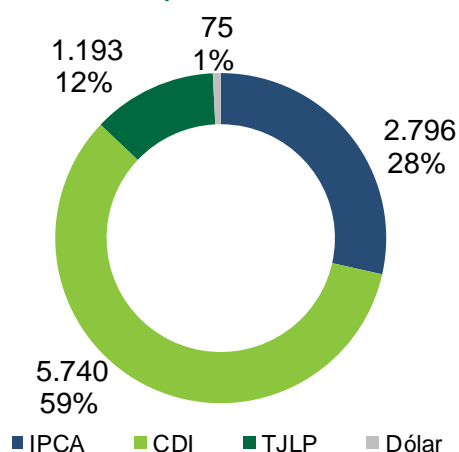
<sup>1</sup> Inclui consolidação do EBITDA pró-forma udm da Eco050 (MGO) e caixa referente a bloqueios judiciais na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas

## Cronograma de amortização da dívida bruta (em milhões de R\$) em 30/06/2019:

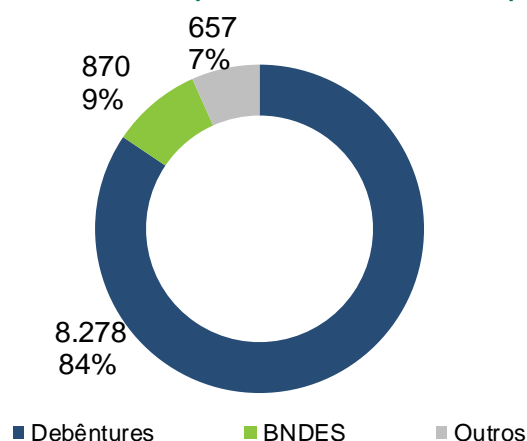


Os vencimentos do 2S19 estão equacionados com a geração de caixa da Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas e com a 8ª emissão de debêntures no valor de R\$900 milhões em maio/19 pela Ecorodovias Concessões e Serviços.

**Dívida Bruta – 30/06/2019**  
por indexador (em milhões de R\$ e %)



**Dívida Bruta – 30/06/2019**  
por instrumento (em milhões de R\$ e %)



### Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX (em milhões de R\$)	2T19			1S19		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	TOTAL
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>250,1</b>	<b>41,6</b>	<b>291,7</b>	<b>504,0</b>	<b>59,0</b>	<b>562,9</b>
Ecovias dos Imigrantes	45,2	5,1	50,3	83,8	8,7	92,5
Ecopistas	15,9	5,6	21,5	26,3	5,9	32,2
Ecovia Caminho do Mar	0,9	11,8	12,7	1,8	16,6	18,4
Ecocataratas	(1,3)	17,4	16,1	5,6	24,5	30,1
Ecosul	12,8	1,7	14,5	31,4	3,3	34,6
Eco101	62,3	-	62,3	125,9	-	125,9
Ecoponte	71,6	-	71,6	114,4	-	114,4
Eco135	23,8	-	23,8	95,9	-	95,9
Eco050 (MGO)	18,9	-	18,9	18,9	-	18,9
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>1,9</b>	<b>-</b>	<b>1,9</b>	<b>2,2</b>	<b>-</b>	<b>2,2</b>
<b>Outros<sup>1</sup></b>	<b>1,8</b>	<b>-</b>	<b>1,8</b>	<b>2,9</b>	<b>-</b>	<b>2,9</b>
<b>CAPEX</b>	<b>253,8</b>	<b>41,6</b>	<b>295,4</b>	<b>509,0</b>	<b>59,0</b>	<b>568,0</b>

<sup>1</sup> Considera Serviços e Holding

O Capex realizado foi de R\$295,4 milhões no 2T19 e de R\$568,0 milhões no 1S19. Os principais investimentos do trimestre nas concessões rodoviárias foram as duplicações da Eco101, obras na Eco135, obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte e obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes.

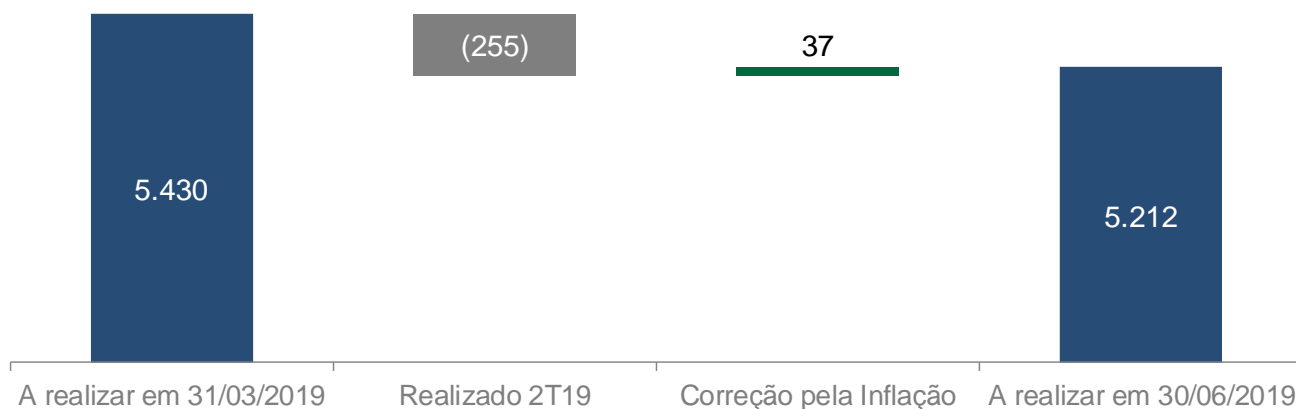
## Capex Estimado 2019

CAPEX ESTIMADO (em milhões de R\$)	INTANGÍVEL/ IMOBILIZADO	2019E CUSTO DE MANUTENÇÃO / PROVISÃO DE OBRAS	TOTAL
Ecovias dos Imigrantes	188	24	212
Ecopistas	58	13	71
Ecovia Caminho do Mar	6	23	29
Ecocataratas	20	40	60
Ecosul	89	9	97
Eco101	401	-	401
Ecoponte	315	8	323
Eco135	157	-	157
Ecoporto Santos	15	-	15
Outros <sup>1</sup>	16	-	16
<b>TOTAL</b>	<b>1.264</b>	<b>118</b>	<b>1.381</b>

<sup>1</sup> Considera Serviços e Holding

Em 2019, os principais investimentos serão realizados nas concessões rodoviárias: Eco101 e Ecoponte, que já contam com financiamento do BNDES e estão em fase de expansão, na Ecovias dos Imigrantes relativos ao aditivo contratual assinado em 2018 e investimentos iniciais na Eco135, cujo financiamento com o BNDES está em fase avançada de contratação.

### Evolução do Capex contratual a realizar das concessões rodoviárias não incluindo as concessões Eco050 (MGO), Ecorodoanel e Eco135 (em milhões de R\$):





## CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por nove concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar, Ecocataratas, Ecosul, Eco101, Ecoponte, Eco135 e Eco050 (MGO).

### Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
<b>Pesados</b>						
Ecovias dos Imigrantes	6.170	6.547	-5,8%	12.267	13.614	-9,9%
Ecopistas	6.451	6.056	6,5%	12.777	12.321	3,7%
Ecovia Caminho do Mar	2.898	3.158	-8,2%	5.538	6.593	-16,0%
Ecocataratas	4.045	3.971	1,9%	7.989	8.194	-2,5%
Ecosul	5.305	5.217	1,7%	9.256	9.540	-3,0%
Eco101	7.736	7.184	7,7%	15.515	14.828	4,6%
Ecoponte	1.045	1.018	2,6%	2.082	2.056	1,3%
Eco135 <sup>2</sup>	6.379	-	n.m	6.379	-	n.m
Eco050 (MGO) <sup>3</sup>	2.431	-	n.m	2.431	-	n.m
<b>Total</b>	<b>42.461</b>	<b>33.151</b>	<b>28,1%</b>	<b>74.234</b>	<b>67.146</b>	<b>10,6%</b>
<b>Total Comparável<sup>1</sup></b>	<b>28.403</b>	<b>30.080</b>	<b>-5,6%</b>	<b>60.176</b>	<b>62.174</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Leves</b>						
Ecovias dos Imigrantes	7.945	7.540	5,4%	17.751	17.394	2,1%
Ecopistas	14.537	13.197	10,2%	30.337	28.211	7,5%
Ecovia Caminho do Mar	888	859	3,3%	2.367	2.325	1,8%
Ecocataratas	2.345	2.229	5,2%	5.213	5.134	1,5%
Ecosul	1.597	1.444	10,6%	3.508	3.411	2,8%
Eco101	3.596	3.391	6,0%	8.058	7.710	4,5%
Ecoponte	6.145	6.076	1,1%	12.368	12.311	0,5%
Eco135 <sup>2</sup>	1.544	-	n.m	1.544	-	n.m
Eco050 (MGO) <sup>3</sup>	1.035	-	n.m	1.035	-	n.m
<b>Total</b>	<b>39.632</b>	<b>34.737</b>	<b>14,1%</b>	<b>82.181</b>	<b>76.496</b>	<b>7,4%</b>
<b>Total Comparável<sup>1</sup></b>	<b>31.697</b>	<b>30.735</b>	<b>3,1%</b>	<b>74.247</b>	<b>72.494</b>	<b>2,4%</b>
<b>Pesados+Leves</b>						
Ecovias dos Imigrantes	14.115	14.087	0,2%	30.017	31.008	-3,2%
Ecopistas	20.988	19.254	9,0%	43.114	40.533	6,4%
Ecovia Caminho do Mar	3.786	4.017	-5,7%	7.905	8.918	-11,4%
Ecocataratas	6.389	6.200	3,0%	13.202	13.328	-0,9%
Ecosul	6.902	6.661	3,6%	12.763	12.951	-1,4%
Eco101	11.333	10.576	7,2%	23.573	22.537	4,6%
Ecoponte	7.190	7.094	1,3%	14.450	14.367	0,6%
Eco135 <sup>2</sup>	7.923	-	n.m	7.923	-	n.m
Eco050 (MGO) <sup>3</sup>	3.467	-	n.m	3.467	-	n.m
<b>VOLUME DE TRÁFEGO CONSOLIDADO</b>	<b>82.093</b>	<b>67.889</b>	<b>20,9%</b>	<b>156.415</b>	<b>143.642</b>	<b>8,9%</b>
<b>VOLUME COMPARÁVEL<sup>1</sup></b>	<b>60.101</b>	<b>60.816</b>	<b>-1,2%</b>	<b>134.423</b>	<b>134.668</b>	<b>-0,2%</b>

<sup>1</sup> Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos em 2018 e os períodos de 21 de maio a 03 de junho, cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros e cobrança de pedágio na Eco135 e Eco050 (MGO)

<sup>2</sup> Considera cobrança de pedágio a partir de 01/04/2019

<sup>3</sup> Considera cobrança de pedágio a partir de 01/06/2019

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O tráfego do 2T19 foi impactado pelo início da isenção de cobrança de pedágio para os eixos suspensos na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas a partir de 29 de maio de 2018 e na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas a partir de 31 de maio de 2018. A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos, nas concessões acima mencionadas, será objeto de reequilíbrio contratual. Adicionalmente, a partir de 01 de abril de 2019 a

concessionária Eco135 iniciou a cobrança de pedágio e a partir de 31 de maio de 2019, a Eco050 (MGO) passou a ser consolidada no grupo.

O tráfego consolidado de veículos equivalentes pagantes apresentou aumento de 20,9% no 2T19 e de 8,9% no 1S19. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos, os períodos de 21 de maio a 03 de junho cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros no ano de 2018, e o início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO), o tráfego consolidado apresentou redução de 1,2% no 2T19 e de 0,2% no 1S19.

O tráfego consolidado mensal do 2T19 apresentou as seguintes variações: crescimento de 5,7% em abril, de 32,6% em maio e de 27,3% em junho. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos, os períodos de 21 de maio a 03 de junho, cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros no ano de 2018 e o início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO), o tráfego consolidado apresentou redução de 2,0% em abril, de 3,1% em maio e aumento de 1,3% em junho.

Os principais motivos para a variação do 2T19 estão detalhados abaixo:

**Veículos Pesados** – aumento de 28,1% no 2T19. Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos, os períodos de 21 de maio a 03 de junho cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros no ano de 2018, e o início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO), o tráfego de veículos pesados apresentou redução de 5,6%. Excluindo os efeitos anteriormente mencionados, a Ecopistas apresentou aumento no fluxo de veículos pesados pela indução de tráfego após isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos e bloqueio parcial nas vias de acesso à rodovia concorrente. A Eco101 teve o tráfego influenciado pelo ciclo da indústria de celulose da região. A Ecovias dos Imigrantes e Ecovia Caminho do Mar registraram redução no tráfego influenciado pelo fluxo de escoamento das safras de soja e milho por essas concessões.

**Veículos Leves** – crescimento de 14,1% no 2T19. Desconsiderando os períodos de 21 de maio a 03 de junho cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros no ano de 2018 e o início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO), o tráfego de veículos leves apresentou aumento de 3,1%. Excluindo o efeito anteriormente mencionado, as concessionárias apresentaram crescimento de tráfego em função do crescimento do fluxo de turistas no feriado de Corpus Christi, dado que em 2018 o feriado ocorreu durante o período da greve dos caminhoneiros.

## Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Ecovias dos Imigrantes	15,70	15,72	-0,2%	15,96	15,96	0,0%
Ecopistas	3,60	3,42	5,3%	3,60	3,42	5,3%
Ecovia Caminho do Mar	18,39	16,98	8,3%	18,61	17,13	8,7%
Ecocataratas	12,79	11,90	7,5%	12,85	11,94	7,6%
Ecosul	12,83	11,81	8,6%	12,75	11,76	8,4%
Eco101	4,21	4,44	-5,0%	4,21	4,43	-5,0%
Ecoponte	4,30	4,16	3,4%	4,30	4,13	4,2%
Eco135 <sup>1</sup>	7,20	-	n.m.	7,20	-	n.m.
Eco050 (MGO) <sup>2</sup>	5,31	-	n.m.	5,31	-	n.m.
<b>TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA</b>	<b>8,42</b>	<b>8,61</b>	<b>-2,2%</b>	<b>8,63</b>	<b>8,75</b>	<b>-1,3%</b>

Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.

<sup>1</sup> Considera cobrança de pedágio a partir de 01/04/2019

<sup>2</sup> Considera cobrança de pedágio a partir de 01/06/2019

A tarifa média consolidada por veículo equivalente pagante apresentou redução de 2,2% no 2T19 e de 1,3% no 1S19 devido, principalmente, ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) e reajuste tarifário na Eco101, com redução de 4,2% em junho de 2018 e pela estabilidade da tarifa média da Ecovias dos Imigrantes em virtude da maior representatividade de tráfego nas praças de pedágio de bloqueio que possuem tarifas menores. Comparativamente, a inflação atingiu 3,4% no período.

Em junho de 2018, foram aprovados o reajuste da tarifa de pedágio da Ecoponte em 4,9% e o reajuste da tarifa de pedágio da Eco101 que resultou em uma redução de 4,2%, sendo +2,7% devido à aplicação do IPCA e o restante referente a postergações de investimentos.

Em dezembro de 2018, foram aprovados os reajustes contratuais das tarifas básicas de 7,8% na Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas.

Em janeiro de 2019, foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio na Ecosul composto pelo reajuste anual previsto em contrato de 7,7%, degrau tarifário positivo de 1,6% relativo ao aditivo contratual assinado em 2015, e decréscimo tarifário de 1,0% em decorrência dos impactos de revisões ordinária e extraordinária, totalizando um reajuste de 8,4%.

Em julho de 2019, foram aplicados os reajustes de 4,7%, pelo IPCA, na Ecovias dos Imigrantes e Ecopistas. No caso do reajuste contratual da Ecovias dos Imigrantes, será aplicado o menor dos índices entre IGP-M e IPCA e quando for aplicado o IPCA, a diferença entre os índices será apurada e compensada através de extensão de prazo da concessão. O reajuste de julho de 2019 na Ecovias dos Imigrantes seria de 7,6% caso fosse aplicado o IGP-M. Atualmente, a diferença tarifária acumulada, considerando exclusivamente a substituição do IGP-M pelo IPCA, é de 6,9% e será compensada com extensão do prazo da concessão.

## Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Receita de Pedágio	691,1	584,3	18,3%	1.350,5	1.256,7	7,5%
Ecovias dos Imigrantes	221,6	221,5	0,0%	479,2	495,0	-3,2%
Ecopistas	75,5	65,8	14,8%	155,1	138,5	12,0%
Ecovia Caminho do Mar	69,6	68,2	2,1%	147,1	152,7	-3,7%
Ecocataratas	81,7	73,8	10,8%	169,6	159,1	6,6%
Ecosul	88,6	78,7	12,6%	162,8	152,3	6,9%
Eco101	47,8	46,9	1,8%	99,2	99,8	-0,6%
Ecoponte	30,9	29,5	4,8%	62,1	59,3	4,7%
Eco135	57,0	-	n.m.	57,0	-	n.m.
Eco050 (MGO)	18,4	-	n.m.	18,4	-	n.m.
Receita Acessória	20,3	22,1	-8,3%	41,3	44,8	-7,7%
Receita de Construção	278,0	137,1	102,7%	502,8	263,9	90,6%
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>989,4</b>	<b>743,6</b>	<b>33,1%</b>	<b>1.894,7</b>	<b>1.565,4</b>	<b>21,0%</b>
<b>RECEITA BRUTA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>711,4</b>	<b>606,4</b>	<b>17,3%</b>	<b>1.391,9</b>	<b>1.301,5</b>	<b>6,9%</b>

<sup>1</sup> Exclui Receita de Construção

**Receita de Pedágio:** aumento de 18,3% no 2T19 e de 7,5% no 1S19. O aumento no trimestre foi resultante, principalmente, do aumento do tráfego nas concessionárias e do início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO), mesmo com a isenção de cobrança de pedágio para eixos suspensos nas concessões Ecovias dos Imigrantes, Ecopistas, Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas, a qual será objeto de reequilíbrio contratual. A isenção da cobrança de pedágio para eixos suspensos reduziu a receita de pedágio em R\$139,8 milhões entre maio de 2018 e junho de 2019, sendo R\$32,1 milhões no 2T19 e R\$63,0 milhões no 1S19;

**Receita Acessória:** redução de 8,3% no 2T19 e 7,7% no 1S19, devido a diminuição de receita acessória na Ecoponte, que no 2T18, foi influenciada pelo incremento do recebimento de receitas retroativas.

**Receita de Construção:** aumento de 102,7% no 2T19 e 90,6% no 1S19, devido as obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte, obras na Eco135 e Eco050 (MGO), obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes e às duplicações da Eco101.

## Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Pessoal	44,3	38,7	14,6%	86,0	76,3	12,6%
Conservação e Manutenção	21,9	18,5	18,6%	41,0	35,8	14,3%
Serviços de Terceiros	71,3	68,3	4,4%	141,8	138,6	2,3%
Seguros, Poder Concedente e Locações	18,5	15,2	21,4%	36,9	31,3	17,9%
Outros	15,4	12,4	24,3%	29,3	24,9	17,5%
<b>CUSTOS CAIXA</b>	<b>171,5</b>	<b>153,1</b>	<b>12,0%</b>	<b>334,9</b>	<b>306,9</b>	<b>9,1%</b>
<b>CUSTOS CAIXA COMPARÁVEIS<sup>1</sup></b>	<b>150,4</b>	<b>152,6</b>	<b>-1,5%</b>	<b>302,8</b>	<b>306,5</b>	<b>-1,2%</b>
Custo de Construção de Obras	278,0	137,1	102,7%	502,8	263,9	90,6%
Provisão para Manutenção	42,6	11,9	n.m.	81,5	38,9	109,7%
Depreciação e Amortização	120,2	104,0	15,7%	229,2	205,8	11,4%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>612,3</b>	<b>406,1</b>	<b>50,8%</b>	<b>1.148,4</b>	<b>815,4</b>	<b>40,8%</b>

<sup>1</sup> Exclui gastos não comparáveis da Eco135 e Eco050 (MGO)

Os custos operacionais e despesas administrativas registraram aumento de 50,8% no 2T19 e de 40,8% no 1S19. No trimestre, o crescimento deve-se, principalmente, ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) e ao maior custo de construção de obras na Eco101, Ecovias dos Imigrantes e Ecoponte. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização, os custos caixa atingiram R\$171,5 milhões no 2T19 (+12,0%) e de R\$334,9 milhões no 1S19 (+9,1%).

Os custos caixa comparáveis, excluindo os custos do início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO), atingiram R\$150,4 milhões no 2T19 (-1,5%) e R\$302,8 milhões no 1S19 (-1,2%), mesmo com a inflação de 3,4% do período.

As variações observadas no trimestre foram:

- ✓ **Pessoal:** aumento de 14,6% devido, principalmente, aos custos referentes ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) (+R\$7,4 milhões), excluindo esse efeito, o custo com pessoal apresentou redução de 3,7% em função de menores gastos com reclamações trabalhistas;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** aumento de 18,6%, devido ao início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) (+R\$2,5 milhões), excluindo esse efeito, essa conta apresentou aumento de 5,1% em função de maiores gastos com limpeza das rodovias;
- ✓ **Serviços de Terceiros:** aumento de 4,4%, devido ao início da operação da Eco135 e Eco050 (+R\$6,5 milhões), excluindo a Eco135 e Eco050(MGO), houve redução de 5,0%, devido a economias repassadas pela empresa de Serviços às concessões rodoviárias e economias com serviços de terceiros na Eco101;
- ✓ **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$3,3 milhões, pelo início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO) (+R\$2,7 milhões), excluindo a Eco135 e a Eco050 (MGO), essa rubrica apresentou crescimento de 3,9% em linha com a inflação do período;
- ✓ **Outros:** aumento de R\$3,0 milhões, pelo início da operação da Eco135 e da Eco050 (MGO) (+R\$2,0 milhões), e em função de aumento de custos com energia elétrica na Ecovias dos Imigrantes;
- ✓ **Custo de Construção:** aumento de 102,7% no 2T19, devido as obras de acesso à Linha Vermelha na Ecoponte, obras na Eco135 e Eco050 (MGO), obras relacionadas ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes e às duplicações da Eco101;
- ✓ **Provisão para Manutenção:** aumento de R\$30,7 milhões em função do aumento do custo do CAP (Cimento Asfáltico de Petróleo) na apuração dos ciclos futuros de manutenção e reversão de provisão para manutenção na Ecovias dos Imigrantes, no 2T18, devido a verificação de constituição acima do necessário para o período remanescente do contrato de concessão e aumento na Ecopistas em função da adequação do cronograma; e
- ✓ **Depreciação e Amortização:** aumento de 15,7%, em função da maior base de ativos nas concessionárias.

## EBITDA

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	140,5	151,8	-7,5%	305,1	347,5	-12,2%
Depreciação e Amortização	120,2	104,0	15,7%	229,2	205,8	11,4%
Resultado Financeiro	104,6	60,0	74,3%	174,2	122,7	41,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	73,0	74,2	-1,6%	149,3	168,6	-11,4%
Receita de Construção	(278,0)	(137,1)	102,7%	(502,8)	(263,9)	90,6%
Custo de Construção	278,0	137,1	102,7%	502,8	263,9	90,6%
Provisão para Manutenção	42,6	11,9	n.m.	81,5	38,9	109,7%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>480,9</b>	<b>401,8</b>	<b>19,7%</b>	<b>939,3</b>	<b>883,5</b>	<b>6,3%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>650,4</b>	<b>554,1</b>	<b>17,4%</b>	<b>1.272,1</b>	<b>1.189,2</b>	<b>7,0%</b>
<b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>73,9%</b>	<b>72,5%</b>	<b>1,4 p.p.</b>	<b>73,8%</b>	<b>74,3%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

O EBITDA pró-forma no 2T19 foi de R\$480,9 milhões (+19,7%) e de R\$939,3 milhões no 1S19 (+6,3%) impactado, principalmente, pelo aumento do tráfego em função do início da operação da Eco135 e Eco050 (MGO). O EBITDA pró-forma comparável, excluindo o EBITDA pró-forma da Eco135 e Eco050 (MGO), foi de R\$432,6 milhões no 2T19 (+7,5%) com margem de 74,5%. O lucro líquido foi de R\$140,5 milhões no 2T19 (-7,5%) e de R\$305,1 milhões no 1S19 (-12,2%), devido ao início da contabilização da atualização monetária da outorga não caixa da Eco135 e aumento da provisão para manutenção conforme explicado na página 12.

EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)	2T19	Margem	2T18	Margem	Var.
<b>Concessões Rodoviárias</b>					
Ecovias dos Imigrantes	171,9	81,0%	170,7	80,4%	0,7%
Ecopistas	51,6	71,5%	43,0	68,2%	19,9%
Ecovia Caminho do Mar	47,7	74,8%	45,6	73,0%	4,6%
Ecocataratas	57,4	74,3%	49,8	71,4%	15,1%
Ecosul	63,0	77,7%	54,0	75,0%	16,7%
Eco101	21,0	47,3%	19,6	44,7%	7,3%
Ecoponte	20,1	67,2%	19,5	63,6%	2,8%
Eco135	39,8	75,5%	(0,5)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO)	8,5	51,1%	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,1)	n.m.	-	n.m.	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>480,9</b>	<b>73,9%</b>	<b>401,8</b>	<b>72,5%</b>	<b>19,7%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>650,4</b>		<b>554,1</b>		<b>17,4%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

<b>EBITDA PRÓ-FORMA (em milhões de R\$)</b>	<b>1S19</b>	<b>Margem</b>	<b>1S18</b>	<b>Margem</b>	<b>Var.</b>
<b>Concessões Rodoviárias</b>					
Ecovias dos Imigrantes	371,4	81,1%	384,2	81,4%	-3,3%
Ecopistas	106,8	71,9%	92,5	69,6%	15,5%
Ecovia Caminho do Mar	103,5	76,8%	108,4	77,4%	-4,6%
Ecocataratas	120,5	75,3%	109,8	73,1%	9,8%
Ecosul	113,7	76,3%	103,0	73,9%	10,3%
Eco101	46,2	49,9%	45,4	48,8%	1,6%
Ecoponte	40,1	66,8%	40,6	65,7%	-1,4%
Eco135	28,8	54,7%	(0,5)	n.m.	n.m.
Eco050 (MGO)	8,5	51,1%	-	n.m.	n.m.
Ecorodoanel	(0,2)	n.m.	(0,0)	n.m.	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>1</sup></b>	<b>939,3</b>	<b>73,8%</b>	<b>883,5</b>	<b>74,3%</b>	<b>6,3%</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>1.272,1</b>		<b>1.189,2</b>		<b>7,0%</b>

<sup>1</sup> Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção

<sup>2</sup> Exclui receita de construção

## ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS E HOLDING

Empresa de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos: Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. e Ecorodovias Infraestrutura e Logística – Controladora

<b>Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)</b>	<b>2T19</b>	<b>2T18</b>	<b>Var.</b>	<b>1S19</b>	<b>1S18</b>	<b>Var.</b>
<b>Holding e Serviços</b>						
Receita Líquida	41,5	41,6	-0,4%	83,0	83,8	-1,0%
Custos e Despesas Operacionais	(61,7)	(45,5)	35,6%	(122,7)	(92,3)	32,9%
(+) Depreciação e Amortização	7,3	7,7	-6,0%	14,7	15,4	-4,4%
<b>Custos Caixa</b>	<b>(54,5)</b>	<b>(37,8)</b>	<b>44,1%</b>	<b>(108,0)</b>	<b>(76,9)</b>	<b>40,4%</b>
(+) Outras receitas e despesas operacionais	0,7	0,2	n.m.	(1,0)	0,3	-
<b>EBITDA</b>	<b>(12,3)</b>	<b>4,0</b>	<b>n.m.</b>	<b>(26,0)</b>	<b>7,2</b>	<b>n.m.</b>
(+) Gastos não Comparáveis	9,6	-	n.m.	16,7	-	n.m.
Custos Caixa Comparáveis <sup>1</sup>	(44,9)	(37,8)	18,7%	(91,3)	(76,9)	18,6%
<b>EBITDA Comparável<sup>1</sup></b>	<b>(2,7)</b>	<b>4,0</b>	<b>-168,3%</b>	<b>(9,2)</b>	<b>7,2</b>	<b>n.m.</b>

<sup>1</sup> Exclui gastos não comparáveis com investigações

A receita líquida totalizou R\$41,5 milhões no 2T19 (-0,4%) e de R\$83,0 milhões no 1S19 (-1,0%), devido a economias repassadas pela empresa de Serviços às concessões rodoviárias. Os custos caixa apresentaram aumento de 44,1% no 2T19, em função de gastos de R\$9,6 milhões com serviços de consultoria especializada dedicada a nas investigações em curso relacionadas as Operações Integração I e II. Excluindo esse efeito, os custos caixa comparáveis totalizaram R\$44,9 milhões e apresentaram aumento de R\$7,1 milhões no 2T19, influenciado por maiores despesas com pessoal.

Assim como no 2T18, a Companhia registrou despesas com estudos de novas oportunidades no setor de rodovias nos leilões estaduais e federais, com o objetivo de estender o prazo de duração do seu portfólio de concessões rodoviárias.

## ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

### Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Cais	4.352	85	n.m.	6.192	208	n.m.
Contêineres Cheios	2.800	85	n.m.	3.755	208	n.m.
Contêineres Vazios	1.552	-	n.m.	2.437	-	n.m.
Operação de Armazenagem	12.384	11.013	12,4%	25.993	20.840	24,7%

Em fevereiro de 2019, o Ecoporto retomou as operações regulares de navios no cais por meio da parceria com o armador italiano Grimaldi. Portanto, no 2T19, a movimentação de cais atingiu 4.352 contêineres (vs. 85 contêineres no 2T18) e no 1S19, 6.192 contêineres (vs. 208 contêineres no 1S18).

A operação de armazenagem teve incremento de 12,4% no 2T19 e de 24,7% no 1S19, devido a maior captação de contêineres de importação.

### Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Operação de Cais	6,9	0,3	n.m.	12,1	2,8	n.m.
Operação de Armazenagem	100,8	89,6	12,6%	190,4	165,5	15,0%
Outros	0,3	0,3	5,7%	0,5	0,7	-19,2%
<b>TOTAL</b>	<b>108,0</b>	<b>90,2</b>	<b>19,8%</b>	<b>203,0</b>	<b>169,0</b>	<b>20,1%</b>

### Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
<b>Ecoporto Santos</b>						
Receita Líquida <sup>1</sup>	47,6	32,8	45,3%	86,6	61,7	40,3%
Custos e Despesas	(49,1)	(38,2)	28,5%	(90,5)	(71,8)	26,1%
Depreciação e Amortização	7,2	5,0	44,5%	12,7	10,1	25,5%
Outras Receitas (Despesas) <sup>2</sup>	0,1	0,0	n.m.	0,6	9,0	-93,1%
<b>EBITDA</b>	<b>5,8</b>	<b>(0,4)</b>	<b>n.m.</b>	<b>9,3</b>	<b>9,0</b>	<b>4,0%</b>
Resultado Financeiro <sup>3</sup>	(5,0)	(20,9)	-76,1%	(11,5)	(21,1)	-45,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1,8	0,5	n.m.	2,3	1,3	76,1%
(Prejuízo)/Lucro Líquido <sup>2,3</sup>	(4,5)	(27,3)	-83,3%	(12,6)	(24,0)	-47,4%

<sup>1</sup> A partir do 1T18 a conta despesas com vendas passou a ser abatida da receita (IFRS 15)

<sup>2</sup> Considera outras receitas no valor de R\$8,7 milhões advindas de créditos do Fundaf no 1S18

<sup>3</sup> Considera receita financeira no valor de R\$7,4 milhões advinda de créditos do Fundaf no 1S18

A receita líquida apresentou crescimento de 45,3% no 2T19 e de 40,3% no 1S19, explicado pela maior movimentação na operação de armazenagem, pelo incremento com as operações de carga geral e pelo início da operação dos navios da Grimaldi.

Os custos e despesas foram de R\$49,1 milhões no 2T19 (+28,5%) e de R\$90,5 milhões no 1S19 (+26,1%), com destaque no trimestre para: (i) Pessoal: (-2,2%) redução em função da otimização da estrutura de pessoal; (ii) Conservação e Manutenção: aumento de R\$0,7 milhão, devido à maior necessidade de manutenção nos equipamentos; (iii) Serviços de Terceiros: incremento de R\$8,7 milhões em função de maiores custos com transportes e mão-de-obra avulsa (OGMO), devido ao aumento das movimentações; (iv) Seguros, Poder Concedente e Locações: redução de R\$1,1 milhão, principalmente, pelas menores taxas de liberação de contêineres; e (v) Outros: apresentou aumento de R\$0,6 milhão em função de maiores custos com combustíveis

e pneus para empilhadeiras por maior demanda operacional, material para estivagem pelo aumento da movimentação. A tabela detalhada com a abertura dos custos está no anexo VI da página 24.

No 2T19, as despesas com vendas que foram abatidas da receita atingiram R\$45,0 milhões (+1,5%) e R\$88,0 milhões no 1S19 (+4,0%) em função da maior movimentação de cargas no terminal.

O EBITDA atingiu R\$5,8 milhões no 2T19 e R\$9,3 milhões no 1S19 (+4,0%). No 1S18, o EBITDA foi de R\$9,0 milhões impactado positivamente por outras receitas advindas de reconhecimento de crédito do Fundaf (R\$8,7 milhões) em função do trânsito em julgado de ação coletiva ajuizada pela ABTP (Associação Brasileira dos Terminais Portuários) que reconheceu a inexigibilidade da cobrança do Fundaf para os terminais portuários privados e arrendados de uso público.

O resultado financeiro do Ecoporto foi negativo em R\$5,0 milhões no 2T19 (-76,1%) e R\$11,5 milhões no 1S19 (-45,4%) em função da variação cambial sobre empréstimos devido à desvalorização do Dólar em relação ao Real no 2T19 (-1,7%), comparado com a valorização registrada no 2T18 (+16,0%).

No 2T19, o prejuízo líquido do Ecoporto foi de R\$4,5 milhões e de R\$12,6 milhões no 1S19. No 1S18, o resultado foi impactado positivamente pelo reconhecimento dos créditos do Fundaf no valor total de R\$16,1 milhões, sendo R\$8,7 milhões na conta outras receitas e R\$7,4 milhões na conta resultado financeiro.

## IFRS 16

A partir do 1T19, a introdução do IFRS 16 estabeleceu princípios para o locatário e o locador, sobre o fornecimento de informações relevantes sobre as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento. A Companhia optou pela adoção da abordagem retrospectiva completa como método de transição em 1º de janeiro de 2019, com efeitos desde o início do primeiro período praticável e consequentemente, os períodos comparativos estão sendo reapresentados. Para mais informações sobre essa alteração, vide Nota Explicativa 3 disponível nas Demonstrações Financeiras.



## ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2019	31/03/2019	VAR. 30/06/2019 vs 31/03/2019
<b>ATIVO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes a caixa	3.174.952	2.511.234	26,4%
Ativos operações descontinuadas	79.694	82.526	-3,4%
Títulos e valores imobiliários	75.110	70.851	6,0%
Clientes	177.738	145.183	22,4%
Clientes - Partes Relacionadas	337	317	6,3%
Tributos a recuperar	100.901	90.727	11,2%
Despesas antecipadas	21.021	12.585	67,0%
Venda de participação Elog S.A.	11.677	12.157	-3,9%
Outros créditos	34.370	30.058	14,3%
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.675.800</b>	<b>2.955.638</b>	<b>24,4%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Tributos diferidos	381.942	378.351	0,9%
Depósitos judiciais	380.921	383.327	-0,6%
Despesas antecipadas	13.030	12.668	2,9%
Venda de participação Elog S.A.	64.333	68.723	-6,4%
Outros créditos	5.605	6.136	-8,7%
Outros créditos - venda da Elog S.A.	20.580	21.211	-3,0%
Títulos e valores mobiliários	19.027	16.987	12,0%
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>885.438</b>	<b>887.403</b>	<b>-0,2%</b>
Investimentos	248	1.113	-77,7%
Imobilizado	497.304	517.027	-3,8%
Intangível	7.733.605	5.914.735	30,8%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>12.792.395</b>	<b>10.275.916</b>	<b>24,5%</b>

## ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	30/06/2019	31/03/2019	VAR. 30/06/2019 vs 31/03/2019
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	167.134	89.270	87,2%
Passivos operações descontinuadas	3.682	6.244	-41,0%
Empréstimos e financiamentos	213.465	83.769	154,8%
Arrendamento mercantil financeiro	8.069	9.067	-11,0%
Debêntures	3.464.794	1.493.369	132,0%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	37.895	37.415	1,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	70.433	62.353	13,0%
Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	763	756	0,9%
Débitos com outras partes relacionadas	41.135	19.013	116,4%
Obrigações com Poder Concedente	13.793	11.974	15,2%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	28.965	28.196	2,7%
Provisão para manutenção	118.020	103.211	14,3%
Provisão para construção de obras futuras	74.418	74.418	0,0%
Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (ECO101)	6.886	2.540	171,1%
Outras contas a pagar	42.570	44.124	-3,5%
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.292.022</b>	<b>2.065.719</b>	<b>107,8%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	1.299.537	592.807	119,2%
Debêntures	4.813.433	5.462.429	-11,9%
Arrendamento mercantil financeiro	5.408	5.408	0,0%
Tributos Diferidos	53.264	18.324	190,7%
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	202.346	195.949	3,3%
Obrigações com Poder Concedente	848.110	815.891	3,9%
Provisão para manutenção	339.019	248.471	36,4%
Provisão para construção de obras futuras	23.178	22.813	1,6%
Outras contas a pagar pela venda da Elog S.A.	27.013	29.221	-7,6%
Outras contas a pagar	67.406	55.581	21,3%
Outras Contas a Pagar - Aquisição de Empresas (ECO101)	34.391	36.915	-6,8%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>7.713.105</b>	<b>7.483.809</b>	<b>3,1%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social integralizado	360.900	360.900	-
Reserva de lucros - legal	46.140	46.140	-
Reserva de lucros - orçamento de capital	196.821	196.821	-
Reserva de capital - opções outorgadas	51.706	51.706	-
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	-
Ações em tesouraria	(29.467)	(29.467)	-
Lucro/Prejuízo acumulado	146.949	86.069	70,7%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>787.268</b>	<b>726.388</b>	<b>8,4%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>12.792.395</b>	<b>10.275.916</b>	<b>24,5%</b>

## ANEXO II-a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2T19	2T18	VAR. 2T19 vs 2T18
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>1.099.256</b>	<b>836.139</b>	<b>31,5%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	691.139	584.339	18,3%
Receitas Acessórias e Outras	22.085	24.473	-9,8%
Receitas Ecoporto Santos	108.023	90.202	19,8%
Receita de Construção	278.009	137.125	102,7%
Deduções da Receita Bruta	(126.417)	(114.995)	9,9%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>972.839</b>	<b>721.144</b>	<b>34,9%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(613.005)</b>	<b>(398.668)</b>	<b>53,8%</b>
Pessoal	(60.477)	(53.418)	13,2%
Conservação e Manutenção	(23.442)	(20.881)	12,3%
Serviço de Terceiros	(39.332)	(29.243)	34,5%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(22.129)	(20.555)	7,7%
Depreciação e Amortização	(131.877)	(114.543)	15,1%
Outros	(15.173)	(11.002)	37,9%
Provisões para manutenção	(42.566)	(11.901)	n.m.
Custo construção de obras	(278.009)	(137.125)	102,7%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>359.834</b>	<b>322.476</b>	<b>11,6%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(62.664)	(45.691)	37,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(62.540)	(43.874)	42,5%
Depreciação e Amortização	(2.817)	(2.172)	29,7%
Outras Receitas (Despesas)	2.693	347	n.m.
Equivalência Patrimonial	-	8	n.m.
<b>EBIT</b>	<b>297.170</b>	<b>276.785</b>	<b>7,4%</b>
Resultado Financeiro	(176.438)	(122.834)	43,6%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS</b>	<b>120.732</b>	<b>153.951</b>	<b>-21,6%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(62.269)	(72.311)	-13,9%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>58.463</b>	<b>81.640</b>	<b>-28,4%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>2.417</b>	<b>(2.096)</b>	<b>n.m.</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>60.880</b>	<b>79.544</b>	<b>-23,5%</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	1.213	n.m.
Participação dos acionistas controladores	60.880	78.331	-22,3%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>60.880</b>	<b>78.331</b>	<b>-22,3%</b>
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,11</b>	<b>0,14</b>	<b>-22,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>431.864</b>	<b>393.492</b>	<b>9,8%</b>
(+) Provisão para Manutenção	42.566	11.901	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA</b>	<b>474.430</b>	<b>405.393</b>	<b>17,0%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>60.880</b>	<b>78.331</b>	<b>-22,3%</b>
(+) Lucro (Prejuízo) Líquido Operações Descontinuadas	(2.417)	2.096	n.m.
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>58.463</b>	<b>80.427</b>	<b>-27,3%</b>

## ANEXO II-b

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	1S19	1S18	VAR. 1S19 vs 1S18
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>2.101.374</b>	<b>1.739.632</b>	<b>20,8%</b>
Receita com Arrecadação de Pedágio	1.350.535	1.256.734	7,5%
Receitas Acessórias e Outras	44.973	50.033	-10,1%
Receitas Ecoporto Santos	203.031	168.995	20,1%
Receita de Construção	502.835	263.870	90,6%
Deduções da Receita Bruta	(246.678)	(230.186)	7,2%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>1.854.696</b>	<b>1.509.446</b>	<b>22,9%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(1.148.710)</b>	<b>(793.874)</b>	<b>44,7%</b>
Pessoal	(120.034)	(103.404)	16,1%
Conservação e Manutenção	(44.805)	(39.926)	12,2%
Serviço de Terceiros	(75.336)	(59.432)	26,8%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(43.768)	(38.169)	14,7%
Depreciação e Amortização	(251.537)	(226.921)	10,8%
Outros	(28.883)	(23.288)	24,0%
Provisões para manutenção	(81.512)	(38.864)	109,7%
Custo construção de obras	(502.835)	(263.870)	90,6%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>705.986</b>	<b>715.572</b>	<b>-1,3%</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(121.346)	(86.097)	40,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(119.574)	(91.012)	31,4%
Depreciação e Amortização	(4.958)	(4.411)	12,4%
Outras Receitas (Despesas)	3.178	9.311	-65,9%
Equivalência Patrimonial	8	15	-46,7%
<b>EBIT</b>	<b>584.640</b>	<b>629.475</b>	<b>-7,1%</b>
Resultado Financeiro	(307.355)	(230.267)	33,5%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS</b>	<b>277.285</b>	<b>399.208</b>	<b>-30,5%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(134.592)	(167.325)	-19,6%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES CONTINUADAS</b>	<b>142.693</b>	<b>231.883</b>	<b>-38,5%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>	<b>4.256</b>	<b>(3.165)</b>	<b>n.m.</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>146.949</b>	<b>228.718</b>	<b>-35,8%</b>
Participação dos acionistas não controladores	-	5.286	n.m.
Participação dos acionistas controladores	146.949	223.432	-34,2%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>146.949</b>	<b>223.432</b>	<b>-34,2%</b>
Número de Ações (mil)	558.699	558.699	0,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)</b>	<b>0,26</b>	<b>0,40</b>	<b>-34,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>841.127</b>	<b>860.792</b>	<b>-2,3%</b>
(+) Provisão para Manutenção	81.512	38.864	109,7%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA COMPARÁVEL</b>	<b>922.639</b>	<b>899.656</b>	<b>2,6%</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO (CONTROLADORA)</b>	<b>146.949</b>	<b>223.432</b>	<b>-34,2%</b>
(+) Prejuízo Líquido Operações Descontinuadas	(4.256)	3.165	n.m.
<b>LUCRO LÍQUIDO COMPARÁVEL</b>	<b>142.693</b>	<b>226.597</b>	<b>-37,0%</b>

## ANEXO III

### EBITDA (Instrução CVM 527)

EBITDA (em milhões de R\$)	2T19	2T18	Var.	1S19	1S18	Var.
Lucro Líquido	60,9	79,5	-23,5%	146,9	228,7	-35,8%
(+) Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	(2,4)	2,1	n.m.	(4,3)	3,2	n.m.
Lucro Líquido Operações Continuadas	58,5	81,6	-28,4%	142,7	231,9	-38,5%
(+) Depreciação e Amortização	134,7	116,7	15,4%	256,5	231,3	10,9%
(+) Resultado Financeiro	176,4	122,8	43,6%	307,4	230,3	33,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	62,3	72,3	-13,9%	134,6	167,3	-19,6%
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>431,9</b>	<b>393,5</b>	<b>9,8%</b>	<b>841,1</b>	<b>860,8</b>	<b>-2,3%</b>
(+) Provisão para Manutenção	42,6	11,9	n.m.	81,5	38,9	109,7%
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>474,4</b>	<b>405,4</b>	<b>17,0%</b>	<b>922,6</b>	<b>899,7</b>	<b>2,6%</b>
<b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup></b>	<b>68,3%</b>	<b>69,4%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>	<b>68,2%</b>	<b>72,2%</b>	<b>-4,0 p.p.</b>
Gastos não comparáveis	9,6	-	n.m.	16,7	-	n.m.
<b>EBITDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup> COMPARÁVEL<sup>3</sup></b>	<b>484,0</b>	<b>405,4</b>	<b>19,4%</b>	<b>939,4</b>	<b>899,7</b>	<b>4,4%</b>
<b>MARGEM EBITDA PRÓ-FORMA<sup>2</sup> COMPARÁVEL<sup>3</sup></b>	<b>69,7%</b>	<b>69,4%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>69,5%</b>	<b>72,2%</b>	<b>-2,7 p.p.</b>

<sup>1</sup> EBITDA calculado conforme a Instrução CVM nº 527, de 04 de Outubro de 2012

<sup>2</sup> EBITDA calculado excluindo a Provisão de Manutenção

<sup>3</sup> Exclui gastos não comparáveis com investigações

## ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	2T19	2T18	1S19	1S18
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. continuadas</b>	<b>58.463</b>	<b>81.640</b>	<b>142.693</b>	<b>231.883</b>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período das op. descontinuadas</b>	<b>2.417</b>	<b>(124.721)</b>	<b>4.256</b>	<b>(125.790)</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido</b>	<b>456.319</b>	<b>376.026</b>	<b>897.426</b>	<b>765.179</b>
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	134.694	116.715	256.495	231.332
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	(15.709)	933	2.212	1.010
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures	176.890	151.189	341.208	283.972
Variação monetária de obrigações com poder concedente	34.494	(394)	34.494	(50)
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	7.475	7.246	20.717	10.869
Provisão e atual.monetária para manutenção e construção de obras	53.604	19.730	102.583	54.523
Receita sobre títulos e valores mobiliários	(965)	(1.178)	(2.191)	(2.344)
Reserva de capital - prêmio de opções	-	50	-	233
Resultado de equivalência patrimonial	-	(8)	(8)	(15)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	161	728	351	741
Tributos diferidos	(5.886)	6.638	(21.199)	4.424
Capitalização de juros	(18.571)	(7.158)	(30.466)	(13.669)
Atualização monetária - aquisição de participação	1.822	-	2.748	-
Atualização monetária e levantamento dos depósitos judiciais	5.052	(788)	4.575	256
Obrigações com poder concedente	16.367	16.650	32.598	30.996
Provisão para imposto de renda e contribuição social	68.155	65.673	155.791	162.901
Juros ativos sobre venda da participação na Elog S.A.	(1.264)	-	(2.482)	-
<b>Variações nos ativos operacionais</b>	<b>(16.566)</b>	<b>1.727</b>	<b>(205.298)</b>	<b>(38.118)</b>
Clientes	(21.391)	18.985	(28.426)	15.117
Partes Relacionadas	22.047	(51)	21.048	(8.866)
Tributos a recuperar	(9.293)	(4.911)	737	(25.831)
Despesas antecipadas	(7.209)	(5.623)	(10.637)	(10.703)
Pagamentos depósitos judiciais	(1.826)	(4.714)	(194.944)	(6.360)
Outros créditos	1.106	(1.959)	6.924	(1.475)
<b>Variações nos passivos operacionais</b>	<b>(98.275)</b>	<b>(122.052)</b>	<b>(283.623)</b>	<b>(266.144)</b>
Fornecedores	32.418	8.597	20.980	(9.097)
Obrigações sociais e trabalhistas	3.689	(943)	470	(11.701)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(3.793)	(3.248)	(31.082)	(1.725)
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(2.900)	(5.155)	(5.657)	(8.388)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(41.570)	(29.917)	(58.978)	(44.578)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	(876)	187	(1.825)	(1.247)
Pagamento Poder Concedente	(17.857)	(17.470)	(35.614)	(32.579)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(67.386)	(74.103)	(171.917)	(156.829)
<b>Caixa oriundo das (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>402.358</b>	<b>212.620</b>	<b>555.454</b>	<b>567.010</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS</b>				
Investimento líquido das operações descontinuadas	270	124.890	(1.569)	1.775
Aquisição de imobilizado e intangível	(235.213)	(169.632)	(478.511)	(305.603)
Aquisição de participação - livre de caixa	(650.399)	-	(650.399)	-
Efeito de recebimento por venda Elog	3.447	-	6.848	-
Stock option - acionistas não controladores	-	1	-	4
Dividendos Recebidos	865	-	865	-
Aquisição de participação de acionistas não controladores	-	(16.000)	-	(60.000)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas ativ. de investimento</b>	<b>(881.030)</b>	<b>(60.741)</b>	<b>(1.122.766)</b>	<b>(363.824)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Pagamento poder concedente	-	(1.570)	-	(6.281)
Títulos e valores mobiliários	38.531	5.563	29.249	(3.722)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	2.326.390	168.958	2.377.063	1.068.935
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(846.212)	(376.227)	(884.648)	(411.474)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(207.447)	-	(207.447)
Juros pagos	(376.326)	(171.316)	(429.874)	(200.770)
Programa de recuperação fiscal- REFIS	7	4	(15)	(32)
<b>Caixa oriundo da (aplicado na) atividade de financiamento</b>	<b>1.142.390</b>	<b>(582.035)</b>	<b>1.091.775</b>	<b>239.209</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>663.718</b>	<b>(430.156)</b>	<b>524.463</b>	<b>442.395</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.511.234	2.480.530	2.650.489	1.607.979
Saldo final de caixa e equivalentes	3.174.952	2.050.374	3.174.952	2.050.374
<b>AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIV. DE CAIXA</b>	<b>663.718</b>	<b>(430.156)</b>	<b>524.463</b>	<b>442.395</b>

## ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	30/06/2019	31/03/2019	Var.	Taxa	Vencimento
<b>Concessões Rodoviárias</b>	<b>4.445,0</b>	<b>4.078,3</b>	<b>9,0%</b>		
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias dos Imigrantes	1.108,6	1.273,4	-12,9%	IPCA+3,8%a.a./IPCA+4,28%a.a.	abril-24
Debêntures 1ª Emissão - Ecopistas	381,4	396,4	-3,8%	IPCA+8,25% a.a.	janeiro-23
Debêntures 1ª Emissão - Ecovia Caminho do Mar	-	164,3	-100,0%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecocataratas	-	212,3	-100,0%	106,5% do CDI a.a.	maio-19
Debêntures 1ª Emissão - Ecosul	172,9	170,1	1,6%	107,0% do CDI a.a.	maio-20
Debêntures 2ª Emissão - Ecosul	50,1	51,0	-1,7%	110,75% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 3ª Emissão - Ecosul	58,0	57,0	1,7%	107,0% do CDI a.a.	junho-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco101	26,1	25,5	2,2%	CDI+2,56% a.a.	dezembro-20
Debêntures 1ª Emissão - Ecorodoanel	900,7	900,8	0,0%	119,0% do CDI a.a.	março-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco135	226,4	226,0	0,2%	117,5% CDI a.a.	agosto-20
Debêntures 1ª Emissão - Eco050 (MGO)	83,0	-	n.m.	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Finem BNDES - Ecoporte	59,7	57,5	3,8%	TJLP+3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecoporte	83,8	43,5	92,6%	TJLP+3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecopistas	79,0	86,0	-8,1%	TJLP+2,45% a.a.	junho-25
Finem BNDES - Ecopistas	29,3	28,3	3,4%	IPCA+2,45% a.a.	julho-25
Finem BNDES - Eco101	164,9	167,4	-1,5%	TJLP+3,84% a.a.	dezembro-28
Finem BNDES - Eco101	233,7	215,6	8,4%	TJLP+3,84% a.a.	junho-30
Capital de Giro - Eco050 (MGO)	22,4	-	n.m.	CDI+2,90% a.a.	setembro-19
BNDES - Eco050 (MGO)	217,2	-	n.m.	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Eco050 (MGO)	90,6	-	n.m.	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Eco050 (MGO)	264,2	-	n.m.	TJLP+2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Eco050 (MGO)	127,8	-	n.m.	7,5% a.a.	abril-36
Notas Promissórias - Argovias (Holding Eco050 (MGO))	62,1	-	n.m.	CDI + 2,25%	novembro-19
Outros	1,3	0,6	120,9%		outubro-22
Arrendamento mercantil	1,8	2,6	-28,8%		-
<b>Ecoporto Santos</b>	<b>213,5</b>	<b>212,6</b>	<b>0,4%</b>		
Debêntures 2ª Emissão- Ecoporto Santos	129,4	-	n.m.	CDI+1,85% a.a	junho-20
Debêntures 1ª Emissão- Ecoporto Santos	-	127,8	-100,0%	CDI+1,85% a.a	junho-19
Finame - Ecoporto Santos	2,0	2,5	-18,2%	6,0% a.a.	outubro-20
Finimp - Ecoporto Santos	75,1	75,2	-0,2%	Libor 6M+2% a.a	janeiro-23
Arrendamento mercantil	7,0	7,1	-0,7%		
<b>EcoRodovias Concessões e Serviços</b>	<b>3.622,4</b>	<b>2.919,4</b>	<b>24,1%</b>		
Debêntures 8ª Emissão (1ª série)	836,5	-	n.m.	CDI+1,30% a.a.	abril-24
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	66,5	-	n.m.	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 7ª Emissão	362,8	376,6	n.m.	IPCA+7,4% a.a.	junho-25
Debêntures 6ª Emissão (1ª e 2ª séries)	1.077,2	1.094,5	-1,6%	106,0% e 110,25% do CDI a.a.	novembro-22
Debêntures 6ª Emissão (3ª série)	33,1	32,2	2,8%	IPCA+6,0% a.a.	novembro-24
Debêntures 5ª Emissão	103,7	101,9	1,8%	114,85% do CDI a.a.	dezembro-19
Debêntures 3ª Emissão	220,0	216,5	1,6%	106% do CDI a.a.	agosto-19
Debêntures 2ª Emissão (2ª e 3ª séries)	731,6	712,6	2,7%	IPCA+5,0% a.a./IPCA+5,35% a.a.	outubro-22
Debêntures 1ª Emissão	186,6	380,4	-51,0%	CDI+1,42% a.a.	abril-20
Arrendamento mercantil	4,6	4,8	-4,2%		
<b>Holding</b>	<b>1.523,8</b>	<b>436,6</b>	<b>n.m.</b>		
Debêntures 3ª Emissão	131,5	133,8	-1,7%	CDI + 1,25% a.a.	abril-20
Debêntures 4ª Emissão	298,4	302,8	-1,5%	115,0% do CDI a.a.	dezembro-21
Debêntures 5ª Emissão	1.093,9	-	n.m.	CDI+1,35% a.a.	junho-20
<b>DÍVIDA BRUTA</b>	<b>9.804,7</b>	<b>7.646,8</b>	<b>28,2%</b>		

## ANEXO VI

### Custos Operacionais e Despesas Administrativas – Ecoporto Santos

<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)</b>	<b>2T19</b>	<b>2T18</b>	<b>Var.</b>	<b>1S19</b>	<b>1S18</b>	<b>Var.</b>
<b>Ecoporto Santos</b>						
Pessoal	13,1	13,4	-2,2%	25,9	26,0	-0,6%
Conservação e Manutenção	1,6	0,9	77,5%	2,8	1,7	60,1%
Serviços de Terceiros	18,0	9,3	94,4%	31,3	19,0	64,6%
Seguros, Poder Concedente e Locações	6,6	7,7	-14,0%	12,7	12,1	4,9%
Outros	2,6	2,0	29,8%	5,2	2,8	85,6%
Depreciação e Amortização	7,2	5,0	44,5%	12,7	10,1	25,5%
<b>CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>49,1</b>	<b>38,2</b>	<b>28,5%</b>	<b>90,5</b>	<b>71,8</b>	<b>26,1%</b>